

Milagre Eucarístico de CÁSSIA

ITÁLIA, 1330



Em 1330, na cidade de Cássia, um camponês que estava muito doente, mandou chamar o sacerdote para receber a Comunhão. O sacerdote, por descuido e apatia, ao invés de levar ao doente a Hóstia no cibório, levou-a, sem nenhuma reverência, dentro do Breviário. Quando chegou na casa do camponês o sacerdote abriu o livro e assombrado viu que a Hóstia tinha se transformado num grumo de sangue e as páginas do livro estavam manchadas.



Convento de Santo Agostinho, Cássia.



Úrna que contém o corpo incorrupto de Santa Rita



Antigo Ostensório que continha a Relíquia do Milagre



Basilica Superior, o presbitério é do escultor Manzú



Tabernáculo Milagre Eucarístico



Capela onde a Relíquia está guardada na Basilica Inferior



Retrato do Beato Simone Fidati



É possível distinguir claramente o rosto de um homem



Relíquia do Milagre Eucarístico



Reprodução aumentada do rosto que apareceu na página esquerda



Reprodução aumentada do rosto que apareceu na página direita



O retrato mais antigo de Santa Rita



Basilica de Santa Rita

Na cidade de Cássia, perto de Sena, na Basilica dedicada a Santa Rita, se conserva a Relíquia de um insigne Milagre Eucarístico ocorrido em 1330. Um camponês doente mandou chamar um sacerdote que lhe trouxesse a Comunhão. O sacerdote, pegou uma Hóstia consagrada e colocou-a entre as páginas do seu Breviário e foi à casa do camponês. Depois de confessá-lo, abriu o livro para pegar a Hóstia, mas para a sua surpresa, viu que a Partícula estava tingida de tanto sangue que chegou a molhar as duas páginas entre as quais a Hóstia estava colocada. O sacerdote, confuso e arrependido, foi imediatamente a Sena, ao convento agostiniano para pedir um conselho ao padre Simão Fidati oriundo de Cássia, conhecido por ser um santo varão. Depois que o padre escutou o relato do sacerdote, concedeu-lhe o perdão e pediu para

ficar com as duas páginas manchadas de sangue. Muitos Papas promoveram o culto da Relíquia concedendo inclusive indulgências.

Em 1687, ocorreu o ato de reconhecimento da Relíquia do Milagre Eucarístico de Cássia. Para essa ocasião trouxeram do Convento de Santo Agostinho o texto de um antigo Códice que contém várias notas sobre o Prodígio. Além desse códice, o episódio é mencionado nos Estatutos Municipais de Cássia do ano de 1387, onde entre outras coisas, se ordenava que “cada ano, na festa de Corpus Christi, o Prefeito, os Conselheiros e todo o povo de Cássia, se reunissem na Igreja de Santo Agostinho e seguisse o clero que deveria levar a venerável Relíquia do Santíssimo Corpo de Cristo em procissão pela cidade”. No ano de 1930,

por ocasião do sexto centenário do evento, foi celebrado um Congresso Eucarístico para toda a diocese de Norcia, foi então que inauguraram um precioso Ostensório e publicaram toda a documentação histórica encontrada sobre o Milagre.